

Márcia - Bom Destino

tom:

A

Foi pra fazer um bom destino

Que ela inventou com que se entreter

Dando-se aos mais altos desafios

Que toda a alma pretende ter

Experimentou o desatino

Viu o seu esforço a querer se inverter

Ainda pra mais tendo aprendido

Nunca é tarde pra perder

Semeia o Sol, colhe a tempestade

Quem paga pra ver?

Ninguém aposta no teu fracasso

Ninguém se abate se ele acontecer

Dizem que os bons não nascem por acaso

Tens tanto a fazer

Foi p'lo sabor do seu caminho

Que ela acabou por se convencer

Que avançava mais indo mansinho

Que em passos altos a combater

Onde plantou o azevinho

Cresceu o dom de saber ver crescer

Linda a promessa do destino
Se houver vontade de a manter

Semeia o Sol, colhe a tempestade

Quem paga pra ver?

Ninguém aposta no teu fracasso

Ninguém se abate se ele acontecer

Dizem que um dom não desce por acaso

Quem tem, tem de o ter

Tu deste o Fortúnio pelo amor

Não te restou mais nada

Provaste o grande dissabor

Da fria madrugada

Quando assentou o teu sorriso

Não te restava nada

Apenas tudo o que é preciso

A paz da caminhada

Semeia o Sol, colhe a tempestade

Quem paga pra ver?

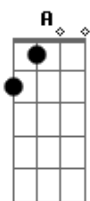
Ninguém aposta no teu fracasso

Ninguém se abate se ele acontecer

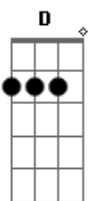
Dizem que os bons não nascem por acaso

Tens tanto a fazer

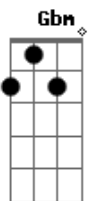
Acordes



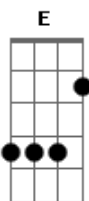
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com